

Reitor da UFJF é eleito presidente da Andifes

30 DE JULHO DE 2021

CAMPUS E COMUNIDADE

O reitor da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), Marcus Vinicius David, foi eleito presidente da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes), durante reunião virtual na manhã desta sexta-feira, 30.



A chapa encabeçada por David foi eleita para um mandato de dois anos, com 94,33% dos votos. Ela é composta ainda pelos reitores Ricardo Marcelo Fonseca (UFPR), como primeiro vice-presidente; Alfredo Macedo Gomes (UFPE), suplente; Márcia Abrahão Moura (UnB), segunda vice-presidente; e José Geraldo Ticianeli (UFRR), suplente.

Em comunicado ao Conselho Superior da UFJF, David destacou que a nova gestão irá dar continuidade às ações das gestões anteriores, sempre motivada pela valorização das universidades federais brasileiras e da educação pública. "Iremos seguir nossa agenda de forma conjunta, respeitando as deliberações coletivas do pleno de reitores e reitoras, com a consciência de que a Andifes unida e fortalecida é sinônimo de universidades federais unidas e fortalecidas", afirmou.

Pronunciamento reitor Marcus David | UFJF



Conselho Fiscal

Também foi eleito o novo Conselho Fiscal, formado pelos seguintes dirigentes: Maurício Saldanha Motta (Cefet-RJ), Paulo Sergio de Paula Vagas (Ufes) e Jacques Antonio de Miranda (Ufob), tendo como suplentes os reitores Isabela Fernandes Andrade (UFPel), Marcos Flávio de Oliveira Schiefler Filho (UTFPR) e Francisco Ribeiro da Costa (Unifesspa).

Interlocução suprapartidária

Ao apresentar uma síntese das ações da diretoria, que ora encerra sua gestão e da qual o reitor Marcus David participou como primeiro vice-presidente, o agora ex-presidente, reitor Edward Madureira (UFG), destacou que o mandato ocorreu integralmente durante a pandemia, sem que houvesse nenhuma reunião presencial do Conselho Pleno, o que isso não impediu a interlocução suprapartidária pela defesa da educação pública, gratuita, inclusiva e de qualidade.

“Tivemos intensa relação com o Parlamento, com representantes da Educação no Executivo, nas entidades parceiras, com a sociedade brasileira e com a imprensa. Eu não saberia enumerar quantas reuniões e entrevistas foram realizadas, mas posso afirmar que um legado da

pandemia é essa agilidade que os encontros remotos nos possibilitaram. Desejo muito sucesso à nova diretoria e que, em breve, possamos voltar a nos reunir presencialmente”, concluiu.

◦  facebook

◦  twitter

◦  email

◦  WhatsApp



Pesquisar em Notícias



Notícias relacionadas

Mesmo com a pandemia, mais de 50 mil estudantes se formaram nas universidades federais em 2020
31 de maio de 2021

Andifes prevê agravamento de situação financeira de universidades e institutos
12 de agosto de 2020

Imagem Institucional tem trabalho reconhecido como referência entre as IFES
20 de dezembro de 2019

Nota da Andifes sobre declarações do ministro da Educação
22 de novembro de 2019

Andifes promove concurso de audiovisual para estudantes
21 de novembro de 2019

